## Aula 1 - ALCA

Cúpula das Américas

A Cúpula das Américas foi organizada em 1994 para que os chefes de Estado de 34 países do continente discutissem a criação de uma área de livre comércio, eliminado as barreiras alfandegárias e mecanismos de para isentar tarifas de importação entre os membros.

* Maior zona de livre comércio do mundo: em funcionamento, poderia reunir, atualmente, quase um mercado com cerca de um bilhão de pessoas e mais de US$20 trilhões em PIB;
  + Fim de barreiras: proposta para eliminar progressivamente as barreiras comerciais e tarifas de importação, ou adotar uma TEC (Tarifa Externa Comum) reduzida;
  + Livre comércio e investimentos: estímulo em setores, como infraestrutura, eram apontados como necessários para o sucesso do acordo.

Fases de implantação

* Fase preparatória (1994-1998): grupos de trabalho para planejar e organizar o funcionamento da ALCA;
* Fase de implantação (1998-2005): para preparar o início do acordo entre os países-membros;
* Parâmetros da OMC e de outros órgãos internacionais, utilizados como referência para o funcionamento da ALCA;
* Divergências: houve forte oposição à ALCA em alguns países, que culminaram com o engavetamento da proposta;
  + Desequilíbrios entre as economias, que poderiam tornar alguns países ainda mais frágeis com o peso dos EUA;
  + Receio de uma avalanche de produtos e serviços dos países mais ricos, afetando os mercados locais das nações mais empobrecidas;
  + Divergências entre Washington e Brasília.

## Aula 2 - Mercosul

Espelho passado

A ideia de criação do Mercosul não é nova: as experiências de outros acordos, organismos de cooperação e alianças econômicas (CEPAL, MCE, ALALC, ALADI) contribuíram para fortalecer a perspectiva de um mercado comum.

* CEPAL: organização formada por vários países latino-americanos, com o objetivo de discutir novas vias de desenvolvimento e autonomia para a América Latina e o Caribe, no final dos anos 1940.

Fases de implantação

| **Ano** | **Eventos** |
| --- | --- |
| 1985 | Declaração de Iguaçu: lança as bases de cooperação econômica do Mercosul. |
| 1991 | Tratado de Assunção: criação da zona de livre comércio. |
| 1995 | União aduaneira: criação de uma Tarifa Externa Comum (TEC) entre os membros. |

Questões atuais

* Membros: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela;
* Iniciativa para a Integração Regional Sul Americana (IIRSA): projetos de infraestrutura para facilitar a integração socioeconômica da América do Sul. O BNDES tornou-se um importante financiador desses projetos;
* Desequilíbrios: diferenças socioeconômicas entre o Brasil e outros membros de menor dimensão econômica;
* UNASUL: perspectivas de substituição por este bloco, pois une as nações do Mercosul e da Comunidade Andina de Nações (CAN).

## Aula 3 - ALADI

A partir da ALALC

Em 1980, o Tratado de Montevidéu, que deu início à Associação Latino-Americana de Integração, buscou criar um organismo para dar continuidade às discussões da ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio, criada em 1960) e desenvolver meios de integrar as economias regionais.

* Composição: um conselho de ministros de Relações Exteriores, conselho de avaliação/convergência e um canal de representantes.

Objetivos

* Mercado Comum: nos moldes de outros blocos, como o Mercado Comum Europeu (que, à época, ainda não era a União Europeia).
* Preferências tarifárias/TEC: adoção de tarifas comuns para os membros do bloco ou de isenções tarifárias.
* Desenvolvimento integrado: correção das disparidades socioeconômicas regionais através de investimentos em áreas mais vulneráveis e países menos desenvolvidos.
* Redução de disparidades.

## Aula 4 - ALBA

Bolivarianismo: influências

O surgimento da Alternativa Bolivariana para os Povos da Nossa América (Alba), em 2004, consiste em um mecanismo que, além da cooperação econômica, também contempla formas de integração política e social para a transformação do bem-estar social nesses países.

* Venezuela/Cuba: os dois primeiros países a fazerem parte do acordo;
* Bolívia (2006): expansão do bloco;
* Novos integrantes: atualmente, onze países fazem parte do bloco (2015).

## Aula 5 - UE (União Européia)

Reconstrução

A necessidade de ações conjuntas para a reconstrução socioeconômica da Europa no pós-Segunda Guerra Mundial reforçou o desejo de vários países por criar mecanismos comuns de cooperação.

* Fortalecer, integrar e crescer: os impactos das guerras, o contexto da Guerra Fria e a perda de protagonismo para os Estados Unidos estavam entre os fatores que contribuíam para a ideia de uma Europa forte através de maior união.

Etapas de formação

* Benelux (1944): Bélgica, Holanda e Luxemburgo, como um dos primeiros sinais de integração pré-UE;
  + Moeda, mercado e alfândega, com uma Área de Livre Comércio entre esses países;
* Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA): em 1952, uniu os membros do Benelux com Itália, Alemanha e França;
* Associação Europeia de Livre Comércio (AELC): em 1959, formada por membros que, inicialmente, estavam excluídos do MCE;
* Mercado Comum Europeu (MCE): em 1957, com a expansão da CECA, através do Tratado de Roma.

Evolução

* Tratado de Roma (1957): formalização da Comunidade Econômica Europeia/Mercado Comum Europeu;
* Tratado de Maastricht (1991): formalizou as bases da União Europeia nos moldes atuais;
  + Moeda única (1999-2001);
  + Parlamento;
  + Outros tipos de integração: políticas nas áreas de agricultura, meio ambiente, desenvolvimento, educação, segurança, etc;
* Fortalecimento:
  + Projetos locais de desenvolvimento: através de fundos destinados aos países menos desenvolvidos do bloco, por exemplo;
  + Espaço econômico;
  + Zona do Euro;
* OTAN (1949): Europa Ocidental e EUA;
* Pacto de Varsóvia (1955): bloco socialista.

## Aula 6 - NAFTA

Livre comércio

Reunião entre EUA, Canadá e México (1994).

Ideias

* Fim das barreiras/livre circulação comercial;
* Investimentos;
* Flexibilização.

Consequências

* Disparidades;
* Maquiladoras.

## Aula 7 - União Africana

Integração para a autonomia

Inspirada por outros blocos e acordos econômicos, a formação da União Africana, em 2002, é um conjunto de ações para a cooperação, o fortalecimento socioeconômico e maior influência do continente africano no mundo através da atuação conjunta.

* Reúne atualmente todos os 54 Estados nacionais como membros;
* Cerca de um bilhão de pessoas;
* Crescimento econômico de várias nações nos últimos anos, derivado de processos de estabilização política e melhorias nos indicadores sociais.

Objetivos

* Superação colonialista;
* Integração econômica;
* Cooperação.

## Aula 8 - OPEP

Conferência de Bagdá

Em 1961, a organização, formada inicialmente por 5 membros, tinha o objetivo de controlar os preços e fortalecer a posição dessas nações fornecedoras de petróleo e gás natural, em uma situação na qual algumas multinacionais dos Estados Unidos e da Europa controlavam os preços e a demanda, pressionando a redução de lucros dos países com reservas.

* Cartel: por controlar preços e influenciar a economia mundial, a OPEP é considerada como uma forma de cartel;
* Reflexos da Guerra do Yom Kippur: “choques” de 1973 e 1979, com subida de preços;
  + Reflexos mundiais: por exemplo, em 1973, cerca de 400% de subida de preço.

## Aula 9 - BRICS

Futuras forças

O termo “BRIC” aparece em 2001, a partir de um estudo do banco de investimentos Goldman Sachs, que aponta a influência econômica crescente de Brasil, Rússia, Índia, China como economias de grande impacto no futuro, a ponto de representarem quase a metade do PIB mundial, nas previsões para 2050 (a África do Sul foi incorporada como parte do grupo depois).

* Fórum de discussões e cooperação;
* Aproximadamente US$19 trilhões;
* Possui quatro das dez maiores economias do mundo;
* Quase três bilhões de pessoas.

## Aula 10 - APEC

Associação

Com 21 membros, para tornar-se com potencial de maior do mundo.

* Fórum de cooperação;
* PIB de aproximadamente US$35 trilhões;
* Mais de 50% do comércio mundial;
* Aproximadamente 45% do comércio.